EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Edital da COOPERATIVA HABITACIONAL POPULAR DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, o Sr. Presidente no uso de suas atribuições conforme o Estatuto Social e os arts. 38 e 51 da Lei 5764/71, convoca os cooperados , que estejam em pleno gozo de seus direitos, para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no Sindicato dos Têxteis de São José dos Campos, Rua Sebastião Felício, nº 127, Jardim Bela Vista, Nesta, no dia 14 Abril de 2013, em primeira convocação às 09h00min., em Segunda às 09h30min., em terceira às 10h00min hs para a Ordem do dia, I- Prestação de conta dos Orgãos de Administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal; II- Eleição do Conselho Fiscal.

São José dos Campos, 12 de Março de 2013
GERALDO TEODORO DE OLIVEIRA
Diretor Presidente.

PSM Motorama Comércio de Madeiras LTDA. ME. torna público que requereu à CETESB, a Licença Prévia e de Instalação para fabricação de Móveis sito à Rua Araguaia, 1.010 - Vila São Bento- CEP. 12.231-380 São José dos Campos /SP.

Ebamag Armazéns Gerais e Logística Ltda torna público que recebeu da Cetesb a Renovação da Licença de Operação n° 41001658, válida até 12/03/2017, para Produtos químicos, depósito e/ou comércio atacadista de, à Rodovia Washington Luiz, 1800. Rio Comprido. Guaratinguetá/SP.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A síndica no uso de suas atribuições, convoca assembléia geral extraordinária a ser realizada no dia 23 de Março de 2013, nas dependências do Condomínio La Vie, Rua Vinte e Um de Abril, 777, Monte Castelo - SJCampos, (garagem s.s), para discussão e votação das seguintes ordens do dia.
1- Prestação de novos critérios de Gestão;
2- Eleição do Síndico(a), 03 conselheiros, 02 suplentes;.
3- Estipulação da remunerção do síndico eleito, tendo em vista que a última votação somente contemplou o mandato atual.
1º Convocação - 9:00 h - instalar-se-á com a presença de 50% dos condôminos.
2º Convocação - 9:30 h - instalar-se-á com qualquer número de condôminos.
Contamos com a presença de todos

La Vie Club Residence
Andresa De Grande - Síndica

Foro do Interior - Cível e Comercial - São José dos Campos - Primeira Vara da Fazenda Pública - Juiz de Direito - Silvio Pinheiro dos Santos - EDITAL PARA CITAÇÃO E CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, expedido nos autos da ação de DESAPROPRIAÇÃO, promovida por PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, em face de ARNALDO DE SIQUEIRA CAMPOS e DINAH ALVES DOS SANTOS PORTO, processo nº 0015836-14.2012 - nº de ordem: 901/12 com prazo de 10 (dez) dias, nos termos do artigo 34 do Decreto-Lei nº 3365/41. O Dr. SILVIO JOSÉ PINHEIRO DOS SANTOS, MM. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Comarca de São José dos Campos, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, os ausentes interessados e desconhecidos, que perante este Juízo e Cartório da Primeira Vara da Fazenda Pública se processam os termos de uma ação de DESAPROPRIAÇÃO, promovida por PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, em face de ARNALDO DE SÍQUEIRA PORTO e DINAH ALVES DOS SANTOS PORTO, objetivando a ampliação do Parque Tecnológico de São José dos Campos, tendo por objeto o imóvel que consta pertencer aos expropriados, com área de 20.004,97 m2, situada no bairro do Capão Grosso, no Distrito de Eugênio de Melo, constante da matrícula nº 3449/2º CRI, delimitada por um polígono irregular, com a seguinte identificação e caracterização: Inicia-se em um ponto que dista 15,56 metros da divisa da firma Louzada Indústria e Comércio Ltda, junto a divisa da General Motors do Brasil S/A, através do rumo 70º46' SW na extensão de 200,00 metros; deflete à direita e segue confrontando com remanescente do imóvel, através dos seguintes rumos, e respectivas distâncias 19º14'00"NW, 100,00 metros e 66º48"35"NE, 183,02 metros, até um ponto que dista 8,44 metros da divisa da firma Louzada Indústria e Comércio Ltda; deflete à direita e segue confrontando com o remanescente do imóvel de propriedade de Violeta Vianna Louzada, Oswaldo Corrêa Louzada Filho, Vera Helena Louzada Landam e seu marido Rene Nicolas Ladman, através dos azimutes e respectivas distâncias: 20º19'47"SE, 21,33 metros; 21º50'57"SE, 28,89 metros; 30º42'33"SE, 27,41 metros; 35º24'23SE, 30,66 metros e 34º24'23SE, 30,46 metros e 34º38'04"SE e 6,56 metros, até o ponto onde teve início esta descrição. E tendo sido requerido pelos expropriados o levantamento de 80% do valor depositado pela expropriante, expediu-se o presente edital, a fim de que, no prazo de 10 (dez) dias efetuem-se os requerimentos e reclamações eventualmente cabíveis, tudo nos termos do artigo 34 do DL 3365/41, sob pêna de, não o fazendo, não poderem alegar ignorância no futuro. O Presente edital será publicado e afixado no local de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José dos Campos, Estado de São Paulo, aos 26 de fevereiro de 2013.

DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.
C.N.P.J. Nº 62.464.904/0001-25

A DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A. e o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, tornam público que requereram à CETESB a Licença de Instalação, para a Prioridade 1 da obra de construção do Contorno Norte de Caraguatatuba, no município de Caraguatatuba, compreendendo os subtrechos do lote 1, da estaca 750 à 810 e da estaca 825 à 840.

A DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A. e o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, tornam público que requereram à CETESB a Licença de Instalação para a Prioridade 1, da obra de construção dos Contornos Sul de Caraguatatuba e de São Sebastião, nos municípios de Caraguatatuba e São Sebastião, compreendendo da estaca 90 à 145, da estaca 470 à 478, da estaca 478 à 502 e da estaca 597 à 620.

Dersa — GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO — Secretaria de Logística e Transportes

Unimed Guaratinguetá

UNIMED DE GUARATINGUETÁ – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
"CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA"
1ª, 2ª e 3ª Convocação

De acordo com o disposto no artigo 21 do Estatuto Social da Unimed de Guaratinguetá – Cooperativa de Trabalho Médico, ficam os cooperados, em condição de votar, convocados para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que fará realizar, no auditório da sede social, localizada na Avenida Juscelino Kubitscheck de Oliveira, nº 831, Bairro do Campo do Galvão, nesta cidade, às 18:00 horas do dia **26 de março de 2.013, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; em segunda convocação às 19:00 horas, com metade mais um dos seus cooperados, ou em terceira convocação às 20:00 horas com no mínimo de 10 cooperados**, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.- Prestação de Contas do Exercício de 2.012, compreendendo:
a) Relatório do Conselho de Administração;
b) Balanço Patrimonial levantado a 31.12.2012, com o Demonstrativo da Conta de "Sobras e Perdas" e dos "Pareceres" do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente;

2.- Fixação dos valores a serem pagos aos ocupantes de cargos sociais durante os respectivos mandatos;

3.- Destinação das "sobras" ou repartição das "perdas" do exercício de 2.012;

4.- Eleição do Conselho Fiscal, para o exercício de 2.013/2.014;

5 – Atendimento aos termos da Súmula Normativa nº 20 da ANS.

Baseado, na data da presente convocação, na existência de **179 (Cento e setenta e nove)** associados, o "quorum" para a instalação da Assembléia será de **120 (Cento e vinte)** cooperados, em condições de votar, em primeira convocação; **91 (Noventa e um)** em segunda convocação e, no mínimo, **10 (Dez)** em terceira convocação, realizando-se estas, circunstancialmente e subseqüentemente, no mesmo dia e local, uma e duas horas,respectivamente, após a primeira.

Guaratinguetá, **14 de março de 2.013.**
Dr. Maurício Lobosco Werneck
Diretor Presidente

Condomínio Residencial Mediterrâneo
Rua Prof. Roberval Froes nº 390 - Jardim Esplanada II
São Jose dos Campos SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ref.: Assembleia Geral Ordinária – 26/03/13.

Srs. Condôminos,
Na qualidade de síndico deste condomínio, sirvo-me da presente para convocar os Srs. a participar da **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no dia **26 de Março de 2013** (terça-feira), no salão de festas do próprio condomínio, às **19h00** em primeira convocação, por maioria de votos dos condôminos presentes que representem pelo menos metade das frações ideais ou às 19h30 em segunda convocação, no mesmo dia, local e por maioria dos votos dos presentes, para a apreciação e a deliberação sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
A)Prestação de contas do último período;
B)Apresentação da Previsão orçamentária para o próximo período, com a proposta de valor para a Cota Condominial (Despesas Ordinárias) e Fundo Benfeitorias;
C)Assuntos gerais.
OBSERVAÇÕES:
* Os condôminos poderão se fazer representar nas assembleias por procuradores devidamente habilitados, munidos de instrumentos revestidos das formalidades legais;
* As ausências dos senhores condôminos não os desobrigam de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados;
* Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas obrigações condominiais não terão direito a voto nas deliberações.

São Jose dos Campos, 12 de Março de 2013.
Cláudio Roberto Amin Caldas – Síndico

EDIFICIO SOLARE
Avenida Olivo Gomes nº 755 - Santana
São Jose dos Campos SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ref.: Assembleia Geral Ordinária – 28/03/13.

Srs. Condôminos,
Na qualidade de síndica deste condomínio sirvo-me do presente para convocar os Srs. a participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no dia **28 de Março de 2013** (quinta-feira), nas dependências do próprio condomínio, às **19h00** em primeira convocação, por maioria de votos dos condôminos presentes que representem pelo menos metade das frações ideais, ou às 19h30 em segunda e ultima convocação, no mesmo dia, local e por maioria dos votos dos presentes, para apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
A) Prestação de contas do último período; B) Apresentação da Previsão Orçamentária com a proposta de valor para a Cota Condominial e Fundo Benfeitorias; C) Benfeitorias – Apresentação de propostas, estipulando as prioridades e a forma de arrecadação dos recursos para as realizações; D) Quadra – Mudança do portão; E) Assuntos gerais.
IMPORTANTE:
* É lícito aos senhores condôminos fazer-se representar na Assembléia ora convocada por procurador devidamente habilitado, munidos de instrumentos revestidos das formalidades legais;
* As ausências dos senhores condôminos não os desobrigam de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados;
* São direitos dos condôminos votar nas deliberações da assembleia e delas participar, estando quite – Código Civil – Art. 1.335 III.

São Jose dos Campos, 12 de Março 2013.
Giani Priscila de O. Ramos Silva - Síndica

PARQUE TECNOLÓGICO São José dos Campos

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2012
ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CNPJ 09.105.890/0001-70

NO BORDERS FOR INNOVATION
INOVAÇÃO SEM LIMITES

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)

1.CONTEXTO OPERACIONAL
A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, constituída em 17/07/2007, é uma Associação civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com sede em São José dos Campos, tendo iniciado suas atividades em maio de 2009.
A Associação foi constituída com a finalidade de promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica e dar suporte a atividade empresariais intensivas em conhecimento, sempre em beneficio da coletividade, promovendo a interação entre instituições de ensino e pesquisa, empresas, governos e entidades de fomento e investimento e visando à inovação tecnológica, à criação de novas empresas de base tecnológica, à melhoria da competitividade industrial, à revitalização de economias locais e regionais e à geração de novos empregos. Tem como objetivos primordiais:
I - Contribuir para a criação, manutenção e desenvolvimento de um parque tecnológico no Município de São José dos Campos, inclusive mediante a articulações e realização de todos os empreendimentos necessários a esse fim, até mesmo participar da regulação daqueles de caráter imobiliário;
II - Estimular o surgimento, o desenvolvimento, a competitividade e o aumento da produtividade de empresa cujas atividades estejam fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica;
III - Incentivar a interação e a sinergia entre empresas, instituições de pesquisa, universidades, instituições prestadoras de serviços ou de suporte às atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica;
IV - Promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica inerentes aos serviços e a infra-estrutura tecnológica de apoio à inovação;
V - Apoiar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e de engenharia não rotineira em empresas;
VI - Propiciar o desenvolvimento do Município e Região de São José dos Campos, por meio da atração de investimento em atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica;
VII - executar e orientar a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicos, relacionados à sua área de atuação;
VIII - Incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológicos, inclusive por meio do apoio à gestão e a outros aspectos do negócio.

2.APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
2.1.Apresentação das demonstrações contábeis
As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria da Associação.
As demonstrações financeiras do Parque Tecnológico foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC T 19.41 - Contabilidade para pequenas e médias empresas, bem como as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.
Como se trata de uma entidade sem fins de lucro, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.
Estas demonstrações contábeis são as primeiras preparadas de acordo com o ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros. Não foram identificados efeitos de adoção inicial desta norma. Portanto, o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2011 não está sendo reapresentado.
2.2.Principais práticas contábeis adotadas
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:
2.2.1.Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.
2.2.2.Contas a receber de clientes
As contas a receber de associados são avaliadas pelo montante original dos serviços prestados. A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa não foi constituída, uma vez que a Associação não possui valores relevantes em aberto, conforme avaliação do histórico do cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos.
2.2.3.Demais ativos circulantes
Os demais ativos circulantes são apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
2.2.4.Imobilizado
Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 6.
Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.
2.2.5.Passivo circulante e não circulante
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.
As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados.
2.2.6.Reconhecimento da receita
As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função de sua prestação, que geralmente ocorrem mensalmente e são compatíveis com os gastos mensais, incorridos pela Associação Parque Tecnológico. Essas receitas originam-se de contratos e convênios pactuados com à Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SDECT/SP - Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos.
Nesse contexto, essas receitas, bem como as receitas decorrentes da taxa mensal de associação e locação de espaço, são apropriadas pelo regime de competência.
Os gastos correspondentes ao projeto e as demais despesas são apropriados pelo regime de competência.

3.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Banco conta movimento		
Banco Itaú	39.661	146.599
Banco Santander	8.255	66.467
Banco do Brasil	41.357	14.164
	89.273	**227.230**
Aplicação financeira		
Banco Itaú	2.543.972	1.549.918
Banco Santander	34.357	178.561
Banco do Brasil	4.546.231	1.410.968
	7.124.560	3.139.447
	7.213.833	**3.366.677**

O grupo "Bancos conta movimento" é composta por recursos provenientes de:
- Recursos próprios - compostos por recursos decorrentes da taxa mensal de associação e locação de espaço - (Banco Santander e Banco Itaú);
- Recursos de projetos - composto por recursos necessários à operacionalidade dos projetos - (Banco do Brasil).

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundo de renda fixa, valorizadas de acordo com o valor da cota nas datas do balanço patrimonial e possuem alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. A taxa media de remunerações é de 0,7% a.m.
Para todos os projetos (recursos de terceiros), o rendimento com aplicação é de direito do convênio.
Em 2012, foram disponibilizados à Associação os recursos financeiros relativos ao convênio firmado com a FINEP, com finalidade de expansão do Núcleo do Parque Tecnológico através da construção do Centro Empresarial II. Os recursos ficam aplicados em uma conta investimento.

4.CLIENTES

	2012	2011
FT Sistemas	62.836	17.755
Vale Soluções em Energia	40.992	8.708
Circulo de trabalhadores	26.000	15.600
Promaps Soluções de Mapeamento	17.942	-
Instituto de Pesquisa	16.000	-
Café do Barão da Bocaína	9.974	-
Femto Ciências Aplicadas	8.520	-
Embraer	-	18.816
JRA Fotos e Filmagens	-	10.000
Associação Instituto Tecnológico	-	8.292
Outros	71.435	50.018
	253.699	**129.189**

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R$ 253.699 (R$ 129.189 em 2011), é composta por valores a receber de serviços prestados pela Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, como locação para eventos e também pelas receitas de contribuição associativa.
A rubrica "Outros", registrada no valor de R$ 71.435 (R$ 50.018 em 2011), é composta por diversos clientes com saldos pulverizados.

5.ATIVO IMOBILIZADO

	"Taxa média"	2011	Adições	Depreciação	2012
Veículos	20%	28.674	-	(6.097)	22.577
Máquinas e equipamentos	10%	6.570	7.222	(796)	12.996
Móveis e utensílios	10%	435.237	3.407	(50.913)	387.731
Ferramentas e acessórios	10%	754	-	(76)	678
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	-	101.700	(1.694)	100.006
Equipamentos de informática	20%	95.711	10.415	(24.497)	81.629
Instalações	10%	315.906	70.847	(39.876)	346.877
Software	10%	1.853	-	(390)	1.463
Biblioteca	10%	60.457	-	(6.513)	53.944
(=) Imobilizado líquido		**945.162**	**193.591**	**(130.852)**	**1.007.901**

A rubrica "Imobilizado" registrada no valor líquido de R$ 1.007.901 (R$ 945.162 em 2011), é composta por bens de terceiros (Prefeitura Municipal de São José dos Campos) e bens próprios, que é o caso da conta de veículos.
Em observância ao Pronunciamento contábil CPC nº 01 que trata da "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos", a Associação revisou o valor contábil líquido dos ativos imobilizados para avaliar eventos que indiquem perda do valor recuperável, no entanto, eles estão registrados ao seu valor recuperável.
A Associação efetuou a revisão das taxas de depreciação, entretanto, aplica as taxas de depreciação definidas, conforme o regulamento de Imposto de Renda, de 1.999. No entanto, não identificou ajustes significativos e reflexos no resultado decorrentes.
Em 2012, a Associação efetuou benfeitorias no imóvel da Prefeitura, conforme convênio estabelecido com a SDECT/SP - Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, com o objetivo de expansão do Parque Tecnológico.

6. FORNECEDORES

	2012	2011
Outros	4.706	7.782
Fatos Contábil Assessoria	4.540	7.133
Nextel Telecomunicações	2.230	1.660
André Rodrigues de Faria	2.143	-
Nipcable do Brasil	1.500	-
Triade Soluções em Recursos	-	14.022
Mills Estruturas e Serviços	-	4.950
Valor Econômico	-	3.989
Stelc Construções	-	3.657
Multicontas Informática	-	2.955
Nelson Edson Puga	-	2.115
Walmir Batista dos Santos	-	1.914
SHA Comércio de Alimentos	-	1.500
	15.119	**51.677**

A rubrica "Fornecedores", registrada do valor de R$ 15.119 (R$ 51.677 em 2011), é composta por obrigações referentes a projetos.
Em 2012, a Associação quitou diversos fornecedores por meio das prestações de contas dos convênios firmados.

7.OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2012	2011
Provisão de férias	143.906	151.750
INSS a recolher	36.783	34.214
IRRF a recolher	20.356	20.980
FGTS a pagar	12.082	12.436
Outros	2.058	2.026
	215.185	**221.406**

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2012	2011
INSS a pagar	50.562	33.539
IRRF a recolher	13.157	4.690
ISS retido	13.806	10.902
CSRF 4,65 a pagar	38.021	9.078
Outros	147	314
	115.693	**58.523**

A rubrica "Obrigações tributárias", registrada do valor de R$ 115.693 (R$ 58.523 em 2011), é composta por impostos tributários.
Em 2012, as transações de pagamentos e recebimentos por meio dos projetos contribuirão para o aumento das retenções tributárias.

9. CONVÊNIOS

	2012	2011
Contrato de Gestão PMSJC	3.048.518	2.057.749
Convênio CE-II - SDECT/SP	6.411	-
Convênio CE-II - FINEP	1.048.645	-
Convênio Cluster - FINEP	1.164.801	-
	5.268.375	**2.057.749**

Contrato de gestão PMSJC, refere-se a adiantamentos recebidos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos - PMSJC - para o projeto, tendo como principal objetivo otimizar operacionalmente o desenvolvimento dos objetivos propostos no contrato de gestão 20.528/09 da Associação.
Em 2012, a Associação firmou novos contrato de subvenção, são eles:
- Os convênios com CE-II - FINEP e o SDECT/SP ambos com o objetivo firmado da expansão do núcleo do Parque Tecnológico de São José dos Campos.
- O convênio com a Cluster tem como objetivo firmado estudar novos modelos de estímulos à inovação no cluster aeroespacial: articulação entre universidades, indústrias e o papel do novo centro de inovação do ITA.

10.CONTINGÊNCIAS
Em 31 de dezembro de 2012, a Associação não estava sujeita a ações judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, julga que não há necessidade de constituição de provisão para possíveis contingências.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

	2012	2011
Superávit ou déficit acumulados	2.908.426	1.975.848
	2.908.426	**1.975.848**

O superávit apurados são incorporados ao patrimônio social. Os recursos financeiros temporariamente disponíveis são aplicados de modo a preservar a segurança dos investimentos e a manutenção do valor real das disponibilidades financeiras. Considerando a natureza da Associação, não são distribuídos lucros, bonificações ou vantagens aos integrantes dos órgãos diretivos, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto.

12.RECEITAS DE SUBVENÇÕES

	2012	2011
Contrato de Gestão PMSJC	11.278.335	6.998.473
Convênio CE-II - SDECT/SP	2.739.072	-
Convênio Cluster - FINEP	189.125	-
	14.206.532	**6.998.473**

A rubrica "Receitas de subvenções", registrada do valor de R$ 14.206.532 (R$ 6.998.473 em 2011), refere-se receitas reconhecidas, conforme despesas incorridas dos contratos de subvenções.
Em 2012, a Associação firmou novos contratos de subvenção com estado conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2012	2011
Outros gastos com predial	5.909.944	867.904
Serviços prestados pessoa jurídica	2.278.445	-
Consultoria pessoa jurídica	2.254.747	2.181.260
Salários e ordenados	1.127.795	1.089.334
Segurança patrimonial	779.349	754.967
INSS	340.371	339.585
Outros gastos com limpeza	321.707	95.813
Outros gastos com instalações	182.618	152.042
Assistência médica	170.656	124.179
Férias	142.005	124.362
Depreciações e amortizações	130.852	91.198
13º salário	110.616	102.066
FGTS	105.147	105.515
Vale-alimentação e cesta	104.542	86.761
Multa rescisória FGTS	68.858	-
Contábeis pessoa jurídica	67.190	-
Telefône	64.331	29.792
Despesas com anúncios	57.341	74.755
Despesas com transporte	49.226	6.078
Despesas com viagens	42.978	79.334
Outras despesas	48.780	49.703
Outros gastos com correspondências	19.249	-
Papelaria e suprimentos	16.056	14.162
Café/almoço/jantar/lanche	13.609	8.697
Outras despesas com mão de obra	12.762	-
Outros gastos com informática	12.505	-
Pis sobre folha de pagamento	12.460	13.470
Comunicacao e marketing pessoa jurídica	12.297	-
Treinamento	9.489	15.165
Consultoria pessoa física	9.216	-
Outros gastos com móveis	7.861	-
Assessoria pessoa jurídica	6.504	-
Associações e classes	5.660	5.487
Bolsa auxílio estagiários	5.556	25.552
Honorários pessoa jurídica	-	303.497
Bens de natureza permanente - instalações	-	149.178
Locação instalações	-	62.860
Honorários pessoa física	-	26.520
Impressos/carimbos/cópias/plot	-	23.380
Locação de máquinas e equipamentos	-	17.159
Horas extras	-	11.622
	14.500.722	**7.031.397**

A rubrica "Despesas gerais e administrativas", registrada do valor de R$ 14.500.722 (R$ 7.031.397 em 2011), refere-se a despesas incorridas dos contratos de subvenções.

14.COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)
A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.
15.EVENTOS SUBSEQUENTES
Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Associação.
16.INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Os valores de ativo e passivo, entre os quais os indicados como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de realização. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.
17.TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES
A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos é uma Associação sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Associação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento; (b) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - isenta, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Associação sem fins lucrativos; (c) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - isenta, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.
Com relação à COFINS, a Medida Provisória - MP nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contra prestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em Reais)

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2012	31/12/2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.213.833	3.366.677
Clientes	4	253.699	129.189
Impostos a compensar		4.873	3.414
Adiantamento diversos		32.169	34.741
Outros créditos		10.323	13.026
		7.514.897	**3.547.047**
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	5	1.007.901	945.162
		1.007.901	**945.162**
COMPENSAÇÕES ATIVAS			
Compensações relacionadas a contratos		69.107.549	6.407.675
Compensações relacionadas a bens de terceiros		192	192
		69.107.741	**6.407.867**
TOTAL DO ATIVO		**77.630.539**	**10.900.076**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas explicativas	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Fornecedores	6	15.119	51.677
Obrigações trabalhistas	7	215.185	221.406
Obrigações tributárias	8	115.693	58.523
Adiantamentos de clientes		-	19.115
Outros débitos		-	107.891
		345.997	**458.612**
NÃO CIRCULANTE			
Convênios	9	5.268.375	2.057.749
		5.268.375	**2.057.749**
COMPENSAÇÕES PASSIVAS			
Compensações relacionadas a contratos		69.107.549	6.407.675
Compensações relacionadas a bens de terceiros		192	192
		69.107.741	**6.407.867**
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Superavits acumulados	11	2.908.426	1.975.848
		2.908.426	**1.975.848**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		**77.630.539**	**10.900.076**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos superávits Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011(Valores expressos em Reais)

PASSIVO	Notas explicativas	31/12/2012	31/12/2011
Receitas de subvenções	12	14.206.532	6.998.473
Contribuições associativas		468.979	583.694
CE-I Contribuições Associativas		385.445	310.982
(-) Boletos cancelados		-	(33.566)
Locação de espaço		135.479	160.365
Patrocínio		70.307	-
(-) Impostos		(1.218)	(3.415)
Receita líquida		**15.265.524**	**8.016.533**
Despesas gerais e administrativas	13	(14.500.722)	(7.031.397)
Despesas tributárias		(9.957)	(9.318)
Despesas financeiras		(19.270)	(26.259)
Receitas financeiras		173.682	131.718
Outras receitas operacionais líquidas		23.321	3.664
Resultado operacional		**(14.332.946)**	**(6.931.592)**
Superávit do exercício		**932.578**	**1.084.941**

Demonstrações das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em Reais)

	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2010	**928.023**	**928.023**
Ajuste de exercícios anteriores	(37.116)	(37.116)
Superávit do exercício	1.084.941	1.084.941
Em 31 de dezembro de 2011	**1.975.848**	**1.975.848**
Superávit do exercício	932.578	932.578
Em 31 de dezembro de 2012	**2.908.426**	**2.908.426**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2